



## Inclusão e exclusão na sociedade moderna: desigualdade racial e diferenciação funcional

*Vitor da Silva, Roberto Dutra Torres Junior.*

A presente pesquisa busca analisar a desigualdade na sociedade moderna com foco nas dinâmicas de inclusão e exclusão nos sistemas sociais através da variável “raça”. Trata-se de um estudo teórico feito através da leitura sistemática de textos relacionados ao tema. O esforço maior está em compreender a problemática racial, principalmente no Brasil, através das ferramentas analíticas proporcionadas pela Teoria dos Sistemas, de Niklas Luhmann. Para isso, busco aproximar a teoria Luhmanniana dos estudos pós-coloniais que abordam de questões raciais. O primeiro questionamento dessa aproximação é se o próprio modelo sistêmico proposto por Luhmann não seria (numa perspectiva pós-colonial) um reproduzidor das assimetrias apontadas pela teoria pós-colonial. Entretanto, a teoria sistêmica é uma teoria estrutural que não possui necessariamente um conteúdo pré-determinado e não tem um propósito axiológico definido. É uma teoria de observação e descrição da sociedade, o que lhe confere uma adaptabilidade que permite aproximação inclusive dos estudos pós-coloniais. Dito isso, a partir da Teoria Luhmanniana compreendemos a sociedade moderna como regulada funcionalmente através de seus sistemas parciais, sendo constituída de operações específicas que constroem a própria estrutura social. Já dos estudos pós-coloniais, utilizo a compreensão da noção de “raça”, e conseqüentemente o racismo, como elemento historicamente construído que funda essa sociedade moderna, visto que a ideia de “raça” nem sempre existiu da maneira como conhecemos atualmente. Hoje, as pessoas são categorizadas de acordo com características físicas específicas, e a cor da pele é uma das formas de categorização e classificação, mas que só tem significado porque tem conseqüências sociais. O racismo se articula por um filtro que estabelece critérios de exclusão nos sistemas sociais àqueles mais próximos de uma expressão física de maior propensão aos traços físicos negroides. Com isso, a diferença entre branco e não-branco compreendida nos termos fenotípicos e outras formas de classificação racial atuam como elementos reguladores de inclusão e exclusão nos diferentes sistemas sociais.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF.*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): UENF.*